

## **SPM-BA participa de reunião com grupo de mulheres em Correntina**

### **Notícias**

Postado em: 17/10/2019 17:00

Representantes de grupos de mulheres de Correntina, no Oeste da Bahia, lotaram a Câmara Municipal do município na tarde desta quarta-feira (16), para discutir projetos na área da autonomia econômica e social das mulheres e parcerias com a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA). A reunião contou com a participação da secretária da SPM-BA, Julieta Palmeira; do prefeito de Correntina, Nilson Rodrigues (Maguila) e de oito secretárias municipais, além de representantes da sociedade civil. Na ocasião, a titular da SPM-BA apresentou os principais projetos da pasta na área de autonomia econômica e social da mulher e também na área de enfrentamento a violência. Julieta Palmeira destacou a redução de recursos federais para programas da pasta e ressaltou a necessidade das mulheres se organizarem em associações para que possam concorrer aos editais publicados pelas várias secretarias a exemplo do Edital Respeita as Mina, da SPM-BA. “A violência contra as mulheres é um problema complexo, que exige a união de governo e sociedade, numa iniciativa suprapartidária, para enfrentar a violência de gênero. Contribuir para a autonomia econômica das mulheres é um passo fundamental para tentar se reduzir os índices”, disse Julieta. Durante a reunião na Câmara Municipal, as mulheres presentes fizeram um minuto de silêncio em homenagem a uma jovem do município que foi assassinada pelo marido. O crime ocorreu em Goiânia, onde o casal residia. A titular da SPM-BA visitou o delegado de Correntina, Marcelo Reis, para que possa contribuir no que for necessário, com as investigações. Quem ama, abraça A violência contra as mulheres foi tema da atividade realizada com professores e estudantes de 12 a 15 anos da rede pública do município, que participaram de uma ação do projeto “Quem ama, abraça”, no Colégio Estadual de Correntina. Cerca de 300 alunos das escolas municipais Anísia Silvia Moreira e Edvaldo Boaventura e 38 professores participaram da oficina com as facilitadoras Kátia Santos e Margarida Alves. O “Quem ama, abraça” tem como objetivo promover, no ambiente escolar, a reflexão e o debate sobre a violência contra a mulher, buscando estimular relações mais justas e paritárias entre homens e mulheres. O projeto foi concebido em 2011 como uma das ações do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, coordenado pelo governo federal.